

12.11.87

# Chefe do Estado visita unidades económicas

## ♦ Produção e organização no centro das atenções

O Presidente da República, Joaquim Chissano, visitou durante o dia de ontem as fábricas Agro-Alfa e Investro, com vista a inteirar-se dos aspectos ligados à produção e organização destes sectores à luz do Programa de Reabilitação Económica em curso no País. Nas duas unidades fabris, Chissano foi informado das acções em curso destinadas a aumentar os índices de produção, quer o equipamento agrícola, quer da produção de artigos de vestuário para o mercado interno e exportação.

Na unidade de produção da Agro-Alfa, situada na Avenida das FPLM, de Angola e de Moçambique. Nos referidos locais, Chissano interviu-se do decurso das obras de ampliação e do processo de produção do diverso equipamento agrícola.

Segundo informações que foram prestadas pelo Director do Gabinete de Projectos da Indústria de Construções Mecânicas (GAPRICOM), Inocêncio Mecânicos, o projecto de reabilitação contempla as áreas de assistência técnica, fornecimento de equipamento e matérias-primas e a formação profissional.

Ele acrescentou que a Agro-Alfa já possui uma capacidade substancial de produção de charruas de tracção animal e mecânica, grades de disco e moinhos domésticos. Contudo, Inocêncio Matavele diria que, neste momento, aquela empresa enfrenta problemas relacionados com a colocação dos seus produtos no mercado interno, em particular as alfaias agrícolas, devido não só aos preços como também pelo facto do País receber alguns donativos constituídos por este tipo de utensílios.

O Director da GAPRICOM explicou que esta situação prende-se com a falta de acesso aos créditos bancários por parte dos intervenientes na comercialização do equipamento agrícola e dos camponeses.

Exemplificou que actualmente a Agro-Alfa possui mais de 3 mil charruas de tracção animal em «stock», das sete mil e quinhentas que foram produzidas até ao terceiro trimestre do presente ano. Isto representa — segundo ele — que o equipamento agrícola existente em «stock», o seu valor aos preços actuais está avallado entre 150 e 170 mil contos.

Inocêncio Matavele disse que estão sendo realizados esforços na prospeção de mercados, tendo-se referido a este propósito à exportação de duas mil charruas de tracção animal para Angola realizada em meados do corrente ano, cujo valor atinge 160 mil dólares.

O Presidente Chissano mostrou-se interessado em conhecer o projecto de reabilitação da Agro-Alfa no seu todo, tendo para isso orientado a respectiva direcção e o Ministério de tutela para elaborarem uma informação detalhada sobre o assunto para ser-lhe entregue posteriormente.

O Chefe do Estado visitou sucessivamente as três unidades que integram aquela fábrica de alfaias agri-

colas situadas nas avenidas das FPLM, de Angola e de Moçambique. Nos referidos locais, Chissano interviu-se do decurso das obras de ampliação e do processo de produção do diverso equipamento agrícola.

Na unidade das FPLM, onde a visita foi mais demorada, o Presidente da República apreciou a qualidade dos produtos acabados, nomeadamente de charruas de tracção animal e de moinhos domésticos.

Na unidade localizada na Avenida de Angola, o Presidente Chissano dedicou a sua atenção nas acções de reabilitação deste sector, que se espera venha a produzir enxadas, martelos e talheres. De acordo com informações prestadas no local, o processo de fabricação de moldes para aqueles produtos já foi feito por operários moçambicanos.

O Chefe do Estado moçambicano apreciou demoradamente a produção

de facas e a sua qualidade. Nesta unidade, estão a decorrer obras de construção civil e acções de recuperação do equipamento que se encontra ali instalado há vários anos.

No sector de fundição, unidade situada no bairro 25 de Junho, Chissano interviu-se da produção das diversas componentes que são integradas na fabricação do equipamento agrícola da Agro-Alfa.

Já no final da visita, o Presidente da República falou da importância de se defender aquela unidade de produção dos ataques inimigos, tendo em conta a informação que lhe foi prestada de que os seus trabalhadores já receberam treinos militares.

Chissano fez-se acompanhar nas suas deslocações pelas unidades da Agro-Alfa, realizadas no período da manhã, dos Ministros na Presidência, Feliciano Gundana, da Indústria e Energia, António Branco, e do Director da GAPRICOM, Inocêncio Matavele.

A tarde, o Chefe do Estado esteve de visita à Investro, uma unidade de produção de artigos de vestuário pertencente à Soveste, onde se apercebeu do seu processo laboral. Aquela fábrica está a funcionar desde Agosto último em regime de empresa mista moçambicano-búlgara, tendo cada uma das partes cinquenta por cento de acções.

É dentro deste contexto que a partir daquela altura se encontram a trabalhar na Investro alguns técnicos enviados pela contraparte búlgara.

Segundo informações prestadas pelo Secretário de Estado da Indústria Ligeira e Alimentar, Francisco Caravela, a Investro está em vias de receber equipamento que foi comprado com base num investimento para aumentar a sua capacidade de produção. É dentro desta perspectiva, acrescentou, que 50 por cento da produção da Investro vai ser orientada para exportação e a restante para fornecimento ao mercado interno.

Na sua visita à Investro, o Presidente Joaquim Chissano era acompanhado pelo Ministro na Presidência, Feliciano Gundana, e do Secretário de Estado da Indústria Ligeira e Alimentar, Francisco Caravela.



Na imagem, o Presidente Chissano apreciando a produção de facas numa das unidades da Agro-Alfa